

Eu assumo risco!: um estudo sobre investimentos em criptomoedas e o narcisismo ¹

DOI: 10.4025/enfoque.v45i1.69815

Márcia Figueredo D'Souza 

Pós-Doutorado em Controladoria e Contabilidade (FEA/USP)
Doutora em Controladoria e Contabilidade (FEA/USP)
Professora da Universidade do Estado da Bahia
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia, Camaçari
E-mail: marciafdsouza@yahoo.com.br

Recebido em: 02.10.2023

Aceito em: 28.03.2024

2ª versão aceita em: 08.04.2024

RESUMO

Objetivo: analisa-se a relação entre a intenção de compra de criptomoedas e os traços de personalidade narcisista, moderada pela percepção de risco no investimento.

Método: aplicou-se uma pesquisa com abordagem teórico-empírica, do tipo descritiva e de avaliação quantitativa, dados coletados pelo *survey*, com 386 brasileiros, todos alunos de MBA da área de negócios. A Estatística descritiva, Testes de hipóteses, Correlação e Regressão logística foram utilizados.

Originalidade/Relevância: permitem a discussão das temáticas, que versam sobre a análise social da psicologia da personalidade, especificamente os traços narcisistas, relacionando-os à análise de investimentos financeiros de risco, o que possibilita a interlocução das áreas acadêmicas da Psicologia, da Administração e da Contabilidade.

Resultados: os achados apontaram maior presença de características narcisistas de autossuficiência, autoridade e exploração, as quais motivaram uma associação positiva com a intenção de comprar criptomoedas e uma percepção positiva sobre o investimento, mesmo o grupo admitindo perceber riscos no negócio. Os resultados também confirmam que quanto mais fortes forem os traços narcisistas, maior será a intenção de compra de criptomoedas. A percepção de risco no negócio potencializa a intenção de compra do ativo digital. Os narcisistas que já experimentaram o negócio têm uma percepção positiva do investimento.

Contribuições teóricas/metodológicas/práticas: contribuem por incitar a discussão sobre o investimento em criptomoedas e suas implicações no meio corporativo, sobretudo quando esse investimento é conduzido por indivíduos impulsivos, autoconfiantes e que assumem o risco, tal como os narcisistas. Ademais, chama-se a atenção de administradores, reguladores e profissionais de contabilidade sobre os riscos de investimentos em criptomoedas que se configura de alta volatilidade, que por vezes são objeto de golpes financeiros e lavagem de dinheiro, por aqueles que operacionalizam, seja por falta de governança e auditoria das plataformas digitais ou pelo comportamento de personalidades sombrias daqueles que realizam as transações. Relevante o debate de como o negócio pode imprimir mais confiança para aqueles que o apreciam, sem excluir a natureza tecnológica revolucionária e atraente.

Palavras-chave: Moeda digital; Criptomoedas; Investimento; Risco; Narcisismo.

I take risk!: a study on investments in cryptocurrencies and narcissism

ABSTRACT

Objective: the relationship between the intention to purchase cryptocurrencies and narcissistic personality traits is analyzed, moderated by the perception of risk in the investment.

Method: to this end, research with a theoretical-empirical approach, descriptive and quantitative evaluation was applied, data collected by the survey, with 386 Brazilians, all MBA students in the business area. Descriptive statistics, hypothesis testing, correlation and logistic regression were used.

¹ Artigo aprovado para apresentação no Anpcont 2023.

Originality/Relevance: allow the discussion of themes, which deal with the social analysis of personality psychology, specifically narcissistic traits, relating them to the analysis of risky financial investments, which enables dialogue between the academic areas of Psychology, Administration and Accounting.

Results: the findings showed a greater presence of narcissistic characteristics of self-sufficiency, authority and exploitation, which motivated a positive correlation with the intention to buy cryptocurrencies and a positive perception about the investment, even though the group admitted perceiving risks in the business. The results also confirm that the stronger the narcissistic traits, the greater the intention to purchase cryptocurrencies. The perception of risk in the business enhances the intention to purchase the digital asset. Narcissists who have already tried the business have a positive perception of the investment.

Theoretical/methodological/practical contributions: they contribute by inciting discussion about investment in cryptocurrencies and their implications in the corporate environment, especially when this investment is conducted by impulsive, self-confident individuals who take risks, such as narcissists. Furthermore, the attention of administrators, regulators and accounting professionals is drawn to the risks of investing in cryptocurrencies, which are characterized by high volatility, which are sometimes the target of financial scams and money laundering, by those who operate them, whether due to lack of governance and auditing of digital platforms or the behavior of shadowy personalities of those who operate the transactions. The debate on how business can give more confidence to those who appreciate it is relevant, without excluding the revolutionary and attractive technological nature.

Keywords: Digital currency; Cryptocurrencies; Investment; Risk; Narcissism.

1 INTRODUÇÃO

Os investimentos em criptomoedas têm alcançado um mercado emergente, que atrai apreciadores de tecnologias revolucionárias, que desejam a praticidade de negociar de forma remota, com trocas imediatas e diretas e substancial redução do custo de transação. A negociação é visualizada pelos investidores diretamente, sem o controle e intermediação financeira de órgãos reguladores, mediante acesso público a um livro-caixa, denominado blockchain. Este livro-caixa é alimentado pelos próprios investidores em rede, o que, aparentemente, induz a redução da assimetria informacional, além de favorecer investidores que se interessam pelo ganho diário, influenciados pela alta especulação de mercado, e que apostam na máxima de que quanto maior for o risco, maior é o retorno (Fang et al., 2022).

A criptomoeda é uma moeda eletrônica, com uma cadeia de assinaturas digitais, em que cada proprietário transfere a moeda para o próximo investidor, ao assinar digitalmente um *hash* da transação anterior e ao publicar a chave para o próximo proprietário (Nakamoto, 2008). Essa evolução tecnológica possibilita a transferência de valores entre investidores, de forma direta e rápida, sem a intervenção de terceiros e sem a incidência de taxa, o que a torna atraente para investidores ousados e que estão dispostos a assumir riscos, tanto legais, quanto ilegais. Os riscos legais são aqueles legítimos das flutuações de mercado, tais como os que acontecem em mercados de ações regulamentados e fiscalizados. Já os riscos ilegais referem-se a crimes financeiros, tais como fraudes e lavagem de dinheiro (Ghirardi, 2019).

Nesse particular sobre os riscos associados ao investimento em criptomoedas, importa mencionar o escândalo e colapso financeiro ocorrido em 2022, na maior operadora de compra e venda de criptomoedas, a FTX, fundada em 2019 por Sam Bankman-Fried, ex-operador da *Wall Street*, e por Gary Wang, ex-funcionário do *Google*, e que diariamente negociava cerca de US\$ 10 bilhões em criptomoedas. Bankman-Fried está sendo acusado pela corte americana de crimes de conspiração para fraudar os EUA, de fraude eletrônica, de fraude de valores mobiliários e de lavagem de dinheiro (Hoskins, 2022).

O atual CEO da FTX, John Ray, informou que nunca "havia visto uma falha tão completa dos controles corporativos" e a "ausência total de informações financeiras confiáveis" (BBC News, 2022). Além do colapso da FTX, o ano 2022 foi marcado pela perda significativa de valor de algumas criptomoedas, tal como a *bitcoin*, uma das mais comercializadas no mundo, que registrou queda de mais de 60% em seu preço de mercado (Hoskins, 2022).

Notadamente, os investimentos em criptomoedas são operações voláteis e de risco. Nesse contexto, torna-se importante investigar as atitudes, não clínicas, de indivíduos com traços de personalidade

narcisista frente à negociação das moedas digitais, devido à assunção de riscos de investimento, característica intrínseca desse traço.

Os indivíduos narcisistas exibem características egocêntricas, caracterizadas por sentimentos de privilégio e predominância sobre os outros, e excesso de confiança, o que os impulsiona a apostar e assumir os riscos de investimento de mercado, devido ao otimismo e visão de futuro. As grandes flutuações nos preços das criptomoedas são comuns, o que torna o investimento altamente especulativo e atraente para investidores narcisistas, que esperam altos retornos e desejam construir riquezas (Martin et al., 2022).

Decisões arriscadas e impulsivas, associadas à busca de sensações e competitividade, são características intrínsecas dos narcisistas, que agem sempre com o foco no curto prazo (Campbell et al., 2011). Quando apostam em jogos, além de assumirem o risco, pelo excesso de confiança, têm como metas recompensas imediatas (Lakey et al., 2008). Rijsenbilt e Commandeur (2013) reiteram que os narcisistas gostam de ser desafiados, para empreender de forma ousada, com o intuito de serem aplaudidos e admirados pelos atos grandiosos.

Nessa linha, Campbell et al. (2004) informam que os narcisistas tomam decisões com excesso de confiança, por se sentirem autossuficientes e inteligentes. Percebem e aceitam os riscos, mesmo quando reconhecem que os resultados podem ser desfavoráveis. Segundo Ju, Ji, Lan & You (2017), ao julgar uma situação de risco, os narcisistas tendem a superestimar a sua capacidade e subestimar o risco por manter sua auto visão positiva.

Os narcisistas são especialmente propensos a fazer apostas de alto risco e alta recompensa. Concentram-se nas recompensas potenciais e descartam os riscos potenciais ao decidir se devem envolver-se em comportamentos de risco. Por outras palavras, o seu foco míope na recompensa é, em parte, o que torna os narcisistas propensos a comportamentos de risco (Lakey et al. 2008; Foster *et al.* 2009).

Renn (2008) e Giulio et al. (2015) afirmam que a percepção de riscos acontece quando o indivíduo processa sinais físicos e/ou informações sobre eventos ou atividades potencialmente perigosos e fazem um julgamento sobre a seriedade, probabilidade e aceitabilidade de um respectivo evento ou atividade.

Nesse contexto, o presente estudo propõe-se elucidar o seguinte problema de pesquisa: Qual a relação entre a intenção de compra de criptomoedas e os traços de personalidade narcisista, moderada pela percepção sobre os riscos no investimento? Analisa-se, portanto a relação entre a intenção de compra de criptomoedas e os traços de personalidade narcisista, moderada pela percepção dos riscos do investimento, em estudantes de MBA da área de negócios. Para tanto, foi aplicada uma pesquisa com 386 brasileiros, todos alunos de MBA da área de negócios.

Os resultados indicaram que os estudantes com características narcisistas exibiram maior presença de traços de autossuficiência, autoridade e exploração, o que potencializa a associação positiva com a intenção de comprar criptomoedas e uma percepção positiva do investimento, mesmo admitindo a percepção de risco no negócio. A percepção de risco no negócio motiva ainda mais a intenção de compra do ativo digital.

Esses achados são relevantes, por permitirem uma reflexão sobre as lacunas teórica e prática e os impactos da discussão das temáticas, que versam sobre a análise social da psicologia da personalidade, especificamente os traços narcisistas, relacionando-os à análise de investimentos financeiros de risco, o que possibilita a interlocução das áreas acadêmicas da Psicologia, da Administração e da Contabilidade.

Teoricamente, os estudos anteriores que debateram as temáticas concentraram-se em investigar de forma isolada a incerteza e o risco dos investimentos em criptomoedas (Almeida et al., 2022), o risco condicional das moedas *bitcoin*, *ether*, *litecoin* e *ripple* (Borri, 2019), a difusão do risco no mercado de criptomoedas (Yang et al., 2022) e os riscos sistêmicos de investimentos em criptomoedas (Jalan & Matkovskyy, 2023).

E aqueles que estudaram os traços sombrios relacionados a criptomoedas, aplicaram instrumentos diferentes para mensurar os traços sombrios de personalidade. Sekścińska e Rudzinska-Wojciechowska (2020) utilizaram o *Short Dark Triad* (SD3) elaborado por Jones e Paulhus (2014), para mensurar a tríade narcisismo- maquiavelismo-psicopatia. Martin et al. (2022) também utilizaram o (SD3) para mensurar a tríade, e incluíram o instrumento de Plouffe et al. (2017) para mensurar também o sadismo.

Os dois autores primeiramente citados, analisaram a tendência de indivíduos assumirem os riscos financeiros, enquanto que Martin et al. (2022) investigaram a relação com a intenção de compra de criptomoedas. Os resultados desses estudos permitiram eleger o traço narcisista para a presente investigação, diferenciando-se desses apresentados, pela inferência de que as características desse traço estão em maior consonância com a assunção e percepção de risco do investimento em criptomoedas, e também diferencia-se, pela inclusão do risco como moderador da relação entre o narcisismo e a intenção de compra de criptomoedas em outro locus de investigação.

Considera-se ainda importante ressaltar a contribuição empírica por ter sido aplicado com alunos de MBA brasileiros da área de negócios, potenciais consultores sobre a dinâmica de investimentos. A percepção e ciência das oportunidades de ótimos ganhos, como também as possíveis perdas e as fraudes do mundo financeiro, despertam a reflexão sobre os pontos positivos e negativos do investimento em criptomoedas.

Este estudo traz, adicionalmente, uma contribuição prática por moderar a variável percepção de risco na compra de criptomoedas. O resultado aponta que os estudantes que exibiram traços narcisistas manifestaram intenção de compra das moedas digitais mais acentuada, quando percebem os riscos do investimento, relacionados a alta volatilidade e perdas financeiras.

Esse resultado merece uma discussão dos impactos no meio corporativo. A constatação de que o comportamento impulsivo, a autoconfiança e o instinto competitivo dos estudantes que demonstraram altos níveis dos traços narcisistas, podem gerar possíveis perdas financeiras do patrimônio organizacional que podem ser, futuramente, por eles geridos. A ampla liberdade e ausência de controle regulamentar facilitam o cometimento de fraudes e o financiamento de atos criminosos e de crimes cibernéticos, que tornam os investidores vulneráveis e sem proteção sobre as altas especulações e perdas de preço das moedas digitais, por aqueles que operacionalizam o negócio.

Ademais, chama-se a atenção de administradores, reguladores e profissionais de contabilidade sobre os riscos de investimentos em criptomoedas que se configura de alta volatilidade, que por vezes são objeto de golpes financeiros e lavagem de dinheiro, por aqueles que operacionalizam, seja por falta de governança e auditoria das plataformas digitais ou pelo comportamento de personalidades sombrias daqueles que realizam as transações. Relevante o debate de como o negócio pode imprimir mais confiança para aqueles que o apreciam, sem excluir a natureza tecnológica revolucionária e atraente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta os aspectos conceituais, a caracterização e revisão de literatura de estudos antecedentes que discutiram as temáticas investimentos em criptomoedas e traços de personalidade narcisista.

2.1 Investimentos em Criptomoedas: Uma Breve Incursão Histórica e Conceitual

Em 31 de outubro de 2008, o artigo denominado *Bitcoin: a peer-to-peer electronic cash system*, de Satoshi Nakamoto, marcou o surgimento das criptomoedas no ambiente virtual. A proposta do autor consistia em apresentar um meio de pagamento que pudesse ser operado diretamente entre indivíduos, sem a intermediação de instituições financeiras, objetivando minimizar o custo da transação, sobretudo para pequenos e esporádicos pagamentos. Nessa perspectiva, a criptomoeda seria uma solução tecnológica que possibilitaria às partes interessadas e desconhecidas, localizadas em ambientes geográficos diferentes, estabelecer e efetuar pagamentos com segurança. E foi nessa concepção que nasceu “moeda digital” denominada *bitcoin* (Ghirardi, 2019).

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 45	n. 1	p. 22-39	janeiro/abril - 2026
------------------	--------------	-------	------	----------	----------------------

A tecnologia que propicia a criação de criptomoedas está sustentada no *blockchain*, que funciona como um livro-caixa público, que registra blocos de dados, criptograficamente, seguros e sem a possibilidade de corrupção pelos participantes da rede. Oportuniza que os usuários tenham acesso aos dados da plataforma em tempo real. As transações ficam registradas de forma perene e no formato irreversível, haja vista que a alteração de uma transação registrada implicaria alterar todas as transações anteriores e anular transações de terceiros. Nessa concepção, as transações de transferência de valores ou informações podem ser consultadas por qualquer participante de forma acessível e transparente, sem a necessidade de intermediação (Ghirardi, 2019; Niforos et al., 2017).

Na visão de Bhosale e Mavale (2018), a criptomoeda é um ativo digital seguro e criptografado, que funciona como uma moeda de troca virtual, de natureza orgânica, sem a manipulação de um órgão de controle estatal, e que possibilita a transferência de ativos entre indivíduos interessados em negociar de forma direta, mediante transações realizadas por meio de uma rede de nós, que tem por suporte uma base de dados pública, como o *blockchain*, que funciona como um livro-razão distribuído. As transações podem envolver trocas de *bitcoins* por outras moedas, produtos e serviços.

A *bitcoin* foi a criptomoeda pioneira a ter sucesso nas transações virtuais, as quais são realizadas por rede do tipo *peer-to-peer*, de forma criptografada, sem a intermediação de órgãos reguladores, com registro no *blockchain*. Segundo Bhosale e Mavale (2018), “em setembro de 2015, havia mais de 14,6 milhões de *bitcoins* em circulação, com um valor total de mercado de US\$ 3,4 bilhões”.

Segundo Raymaekers (2015), a velocidade e segurança da transação, o reduzido custo e a conveniência de operacionalização são algumas vantagens de realizar transações por meio da *bitcoin*. Após o sucesso da *bitcoin*, surgiram milhares de outras moedas, como alternativas competitivas, destacando-se a *ethereum* e a *litecoin*, consideradas mais convencionais. A *litecoin* é utilizada para transações mais rápidas e de menor valor, podendo ser mineradas por computadores mais simples, diferentemente da *bitcoin*, que requer um processamento mais pesado. Já a *ethereum*, também conhecida como *ether* (ETH), tem uma versão modificada da criada pela *bitcoin* e pela *litecoin*, de código aberto e sistema operacional com um recurso de *script* inteligente, e que funciona com sistema de pagamento baseado em transações.

A utilização de criptomoedas nas transações de compra, venda e troca de bens e serviços gera vantagens e desvantagens, conforme explicitado na Tabela 1.

Tabela 1
Vantagens e desvantagens das transações com criptomoedas

Vantagens	Desvantagens
As transações estão sujeitas a rápidas flutuações no mercado. Essa volatilidade promove a atração de investidores que se interessam por aplicações especulativas, especialmente aqueles especialistas em <i>day-trade</i> , com possibilidade de maior ganho, e com assunção de maior risco	O sistema e os riscos associados são desconhecidos, devido à ausência de regulamentação estatal. Até 2021, apenas os EUA, a China e a Suíça possuíam sistemas regulatórios para controlar as moedas digitais: sistema aberto e estrito, sistema fechado e sistema aberto e liberal, respectivamente
A disponibilidade para realizar transações durante 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, por ser um mercado descentralizado, que independe de negociação física e da localização geográfica	As transações virtuais estão sujeitas a violações de segurança cibernética. O custo de proteção e infraestrutura cibernética contra <i>hackers</i> é superior ao das instituições financeiras
Transações sem a intermediação de instituições financeiras, possibilitando a redução do custo de transação e a privacidade sobre a identidade da negociação, haja vista que as transações são realizadas de maneira virtual (<i>on-line</i>)	Podem ser usadas para jogos de azar ou fins ilícitos, como a compra de drogas e a lavagem de dinheiro.
No caso de algumas criptomoedas, a aquisição pode proporcionar propriedade limitada e direitos de voto, além de participação parcial de propriedade de ativos físicos, como obras de arte e imóveis.	O risco de perda dos investidores, haja vista as transações poderem ser realizadas com objetivos criminosos. Segundo a Forbes (2021), mais de US\$ 600 milhões da moeda <i>ethereum</i> e outras criptomoedas foram roubados da plataforma baseada em Poly Network.

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Fang et al. (2022).

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 45	n. 1	p. 22-39	janeiro/abril - 2026
------------------	--------------	-------	------	----------	----------------------

2.1.1 Risco e volatilidade no investimento em criptomoedas

No que tange ao risco relacionado às transações com criptomoedas, Raymaekers (2015) chama a atenção para alguns tipos de ocorrência: a) um usuário pode perder unidades de moeda virtual por meio de roubo ou *hacking*, ou quando a troca é fraudulenta; b) um provedor de carteira perde as carteiras eletrônicas fornecidas para indivíduos; c) os criminosos podem “lavar” os lucros do crime, porque podem depositar/transferir moedas virtuais anonimamente, globalmente, rapidamente e irrevogavelmente; c) criminosos/terroristas usam os sistemas de remessa de moeda virtual e para fins de financiamento; e d) perda de reputação de provedores de serviços de pagamento, quando os pagamentos falham.

Sobre o aspecto risco na negociação de criptomoedas, Delfabbro et al. (2021) informam que este se assemelha ao risco de negociação no mercado de ações, por estar sujeito às flutuações do mercado, sendo, portanto, em tais casos, difícil mensurar o valor futuro, pois a especulação faz com os preços mudem rapidamente, devido à reação do mercado sobre aspectos como reputação, endosso de celebridades e popularidade em redes sociais, que são fatores externos de difícil previsibilidade. Esses fatores geram a volatilidade e vultosos aumentos e quedas de preço no mercado. Alinhadas a isso, as incertezas sobre a produção das criptomoedas, que podem ter preços inflados em atividades criminosas, tornam o investimento arriscado, sobretudo diante da dificuldade de o investidor equilibrar o portfólio para proteção de riscos negativos.

Nessa linha de pesquisa, Almeida et al. (2022) desenvolveram um estudo para observar a incerteza e o risco dos investimentos em criptomoedas, utilizando sete tipos de moeda digital, de 2015 a 2021, incluindo o período da pandemia de Covid-19. Os achados demonstraram que a maioria das criptomoedas analisadas exibiu padrão semelhante de incerteza e risco, exceto a moeda *ether*. Os citados autores informaram que os níveis de incerteza estiveram próximos dos valores máximos, mas ponderaram que uma alta incerteza pode estar associada a um baixo risco, visto que durante a crise pandêmica os resultados sinalizaram que embora a incerteza tenha aumentado, o risco não seguiu no mesmo ritmo.

Um estudo sobre o risco condicional das moedas bitcoin, *ether*, *litecoin* e *ripple* foi desenvolvido por Borri (2019). O autor verificou que as criptomoedas são altamente correlacionadas, mas pouco correlacionadas com outros ativos globais, tal como o ouro. Demonstrou que os portfólios de criptomoedas oferecem melhores retornos ajustados ao risco, sugerindo que as carteiras de criptomoedas podem oferecer retornos atraentes.

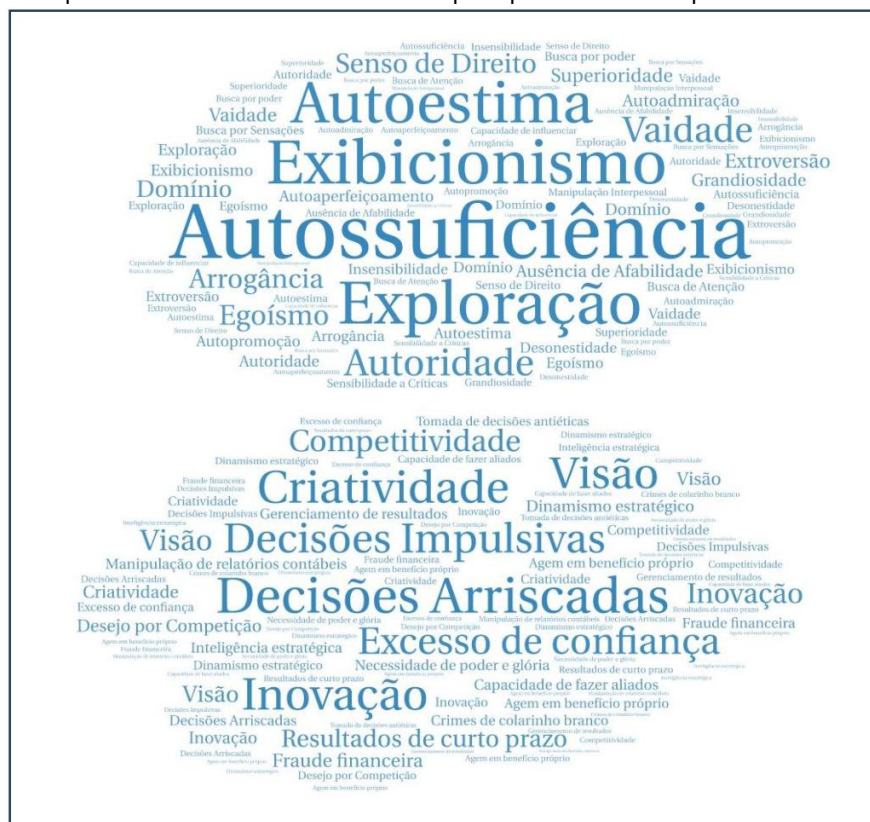
Yang et al. (2022) analisaram a difusão do risco no mercado de criptomoedas durante o período de 2018 a 2021, com base na análise de rede. Os autores perceberam que há maior difusão de riscos no mercado de criptomoedas, na comparação com os mercados financeiros tradicionais. Observaram ainda que as moedas digitais com grande capitalização de mercado e aquelas que sofrem queda de preço ou apresentam baixa rotatividade promovem a difusão do risco no mercado de criptomoedas.

Nessa mesma concepção, Jalan e Matkovskyy (2023) desenvolveram um estudo para conhecer os riscos sistêmicos de investimentos em criptomoedas, por meio da análise e do rastreamento dos volumes diários e preços de fechamento das 100 principais criptomoedas negociadas no mundo entre 2019 e 2022. Os autores verificaram que mesmo com a série de crises no mercado de moedas digitais do período em estudo, esse quadro não ocasionou riscos sistêmicos significativos. Destacam, no entanto, que o implemento de governança corporativa, supervisão regulatória, claras diretrizes de contabilidade e auditoria e um sistema de controles internos robusto podem mitigar riscos vultosos, e são urgentes para dar maior proteção ao mercado de negociação de criptomoedas.

2.2 Narcisismo e Investimentos de Risco

Segundo Paulhus e Jones (2011), a grandiosidade e a busca de atenção dos narcisistas eram explicadas, tradicionalmente, na esfera clínica, como uma autopromoção compensatória. Após o estudo de Raskin e Hall (1979) e Raskin e Terry (1988), essa visão foi redirecionada para uma concepção subclínica, ao se publicizar o NPI, bastante aplicado pela psicologia social, que tem por núcleo a grandiosidade, sendo composto por sete componentes: Autoridade, Autossuficiência, Superioridade, Exibicionismo, Exploração, Vaidade e Senso de direito.

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 45	n. 1	p. 22-39	janeiro/abril - 2026
------------------	--------------	-------	------	----------	----------------------



2.3 Construção das Hipóteses de Pesquisa

2.3.1 Narcisismo, investimento e percepção de risco

Uma das características do indivíduo narcisista é a assunção de risco. Nessa concepção, Sekścińska e Rudzinska-Wojciechowska (2020) desenvolveram um estudo com trabalhadores poloneses e perceberam que aqueles com traços narcisistas assumiram riscos financeiros, de investimento e também de jogos de azar, independentemente de a recompensa ser um ganho substancial ou ser algo passível de perda financeira.

Anteriormente, Foster et al. (2018) já tinham evidenciado que os narcisistas percebem maiores benefícios derivados de comportamentos de risco e isto, em parte, alimenta a sua tendência para se envolverem em comportamentos de risco. Eles são mais sensíveis às recompensas, que por vezes, levam à assunção de riscos. Nessa linha Ju, Ji, Lan & You (2017) também investigaram a influência do narcisismo na percepção de risco da aviação, com foco na promoção e constataram que os pilotos com maior foco em promoção tendem a ser mais otimistas e, portanto, apresentam níveis mais baixos de percepção de risco pessoal. Segundo os autores, o papel mediador da motivação promocional na relação entre o narcisismo e o otimismo na percepção de risco, pode ser uma explicação do porque os narcisistas assumem mais riscos e demonstram um comportamento mais impulsivo.

Diante dessa revisão de literatura, elencam-se as seguintes hipóteses de pesquisa:

H₁: Quanto mais fortes forem os traços narcisistas, maior é a percepção sobre o risco no investimento em criptomoedas.

H₂: Há diferenças entre o traço narcisista e a percepção sobre o risco no investimento em criptomoedas.

2.3.2 Narcisismo e a intenção de compra de criptomoedas

Conforme já discutido, o investimento em criptomoedas é de risco. Como os narcisistas gostam de assumir riscos, Martin et al. (2022) desenvolveram um estudo sobre o efeito dos traços sombrios de personalidade, entre eles o narcisismo, em atitudes e intenção de compra de criptomoedas. Os autores pesquisaram 566 indivíduos recrutados pela *Prolific Academic*. Constataram que o narcisismo foi positivamente associado com a atitude criptográfica, mediada pela positividade, oriunda do otimismo e do excesso de confiança narcisista.

Diante dessa revisão de literatura, elencam-se as seguintes hipóteses de pesquisa:

H₃: Quanto mais fortes forem os traços narcisistas, maior é a intenção de investimento em criptomoedas.

H₄: Há diferenças entre o traço narcisista e a intenção de investimento em criptomoedas.

H₅: Quanto mais fortes forem os traços de personalidade narcisista, maior é a intenção de compra de criptomoedas, e esse relacionamento aumenta quando há percepção de risco no investimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Abordagem, Procedimento de Coleta de Dados, Amostra e Operacionalização das Variáveis da Pesquisa

A opção pela abordagem metodológica teórico-empírica, do tipo descritiva e de avaliação quantitativa, tendo por coleta dos dados o *survey*, através de um questionário aplicado na modalidade remota, utilizando um *link* para as respostas criado pela plataforma *Microsoft teams*, compartilhado em redes sociais e por *e-mail*, por alunos de programas de pós-graduação na área de negócios (administração e contabilidade), do território nacional.

Fazem parte do questionário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o perfil demográfico e social, o NPI (Raskin e Hall, 1979; Raskin & Terry, 1988), que segundo Paulhus e Jones

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 45	n. 1	p. 22-39	janeiro/abril - 2026
------------------	--------------	-------	------	----------	----------------------

(2015) é o instrumento que melhor mensura a grandiosidade e autossuficiência do narcisismo subclínico. Esse instrumento foi validado nacionalmente por Magalhães e Koller (1994) e aplicado nacionalmente por Avelino (2017) em estudo com estudantes da área contábil, além de outros estudos estrangeiros tais como: Foster et al. (2009), Campbell et al. (2004, 2011), Lakey et al., (2008), Leder (2020). E por fim, o questionário captura a intenção de compra de criptomoedas, tomando por base o estudo de Martin et al. (2022).

A Tabela 2 sumaria a apresentação das variáveis de pesquisa, os instrumentos de mensuração, a operacionalização e as fontes de referência.

Tabela 2

Variáveis de pesquisa, instrumentos de mensuração, operacionalização e fontes de pesquisa

	Variável	Instrumento de mensuração	Operacionalização	Base teórica
Variável Independente	Narcisismo	Inventário de Personalidade do Narcisismo (NPI)	40 assertivas do tipo autorrelato, binárias, dispostas em pares, com categorização de 0 e 1, atribuindo-se o valor 1 a traços narcisistas e o valor nulo a características não narcisistas. Por exemplo: <i>Tenho um talento especial para influenciar pessoas</i> (traços narcisistas: 1 ponto); <i>Eu não sou bom em influenciar pessoas</i> (traços não narcisistas: 0 ponto). Se o respondente declarar a escolha de todas as características narcisistas, totalizará 40 pontos, que correspondem à pontuação total do instrumento. A somatória de pontos origina uma variável quantitativa.	Raskin e Hall (1979) Raskin e Terry (1988), validado nacionalmente por Magalhães e Koller (1994)
Variável Dependente	Intenção de compra de criptomoedas	Cinco questões que caracterizam o investidor e levantam a intenção de comprar criptomoedas.	<i>Você já investiu ou investe em produtos conservadores ou arriscados?</i> Variável binária (1 – Sim; 0 – Não) <i>Você já fez investimento em criptomoedas, em algum período?</i> Variável binária (1 – Sim; 0 – Não) <i>Em caso de resposta positiva no quesito 2, durante quanto tempo investiu (ou há quanto tempo investe) em criptomoedas?</i> <i>Qual a sua percepção do investimento em criptomoedas?</i> (1 – Negativa...; 7 – Positiva), escala Likert de 1 a 7 pontos, variável ordinal. <i>Você tem intenção de comprar criptomoedas no contexto atual?</i> Variável binária (1 – Sim; 0 – Não)	Martin et al. (2022)
Variável moderadora	Percepção de risco no investimento em criptomoedas	Uma questão com base na literatura sobre os riscos do investimento	<i>1- Você percebe risco no investimento em criptomoedas?</i> Variável binária (1 – Sim; 0 – Não)	Foster et al. (2018) Ju, Ji, Lan & You (2017) Almeida et al. (2022), Borri (2019), Delfabbro et al. (2021), Jalan e Matkovskyy (2023) Yang et al. (2022)
Variáveis de controle	Sexo Faixa etária Atividade Remunerada		Sexo: 1-masculino; 0: feminino Faixa etária: 1- de 18 a 25 anos 2- de 26 a 35 anos 3- de 36 a 45 anos 4-acima de 46 anos Atividade remunerada: 1-sim; 0-não	Hambrick e Mason (1984)

Fonte: Elaborada pela autora

As variáveis de controle sexo, faixa etária e atividade remunerada foram inseridas no modelo, comumente utilizada nos estudos da área de negócios para caracterizar o perfil demográfico e fazer a interlocução com as temáticas objeto da pesquisa. Ademais, como pontua a teoria de Hambrick e Mason (1984), as características pessoais, os valores e a personalidade dos indivíduos refletem em suas interpretações e escolhas, o presente estudo, por considerar a potencialidade de influência das características pessoais sobre o fenômeno investigado.

A coleta de dados foi realizada de forma sigilosa, no período de dezembro de 2022 a abril de 2023, obtendo-se respostas válidas de 386 alunos de MBA, de programas nacionais de administração e contabilidade, públicos (36%) e privados (64%), em sua maioria 58,5% da região nordeste, 23,3% da região sudeste, 10,9% da região sul e 7,3% da região centro-oeste.

A pesquisa passou pela aprovação do Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia, sob o número CAAE 65415822.0.0000.0057. Sobre o coeficiente de confiabilidade das variáveis inseridas no estudo, o *Alpha de Cronbach* foi de 0,805, o que denota a consistência do modelo investigado.

Após a coleta, realizou-se um filtro das respostas, de acordo com o objeto da investigação. Os dados oportunizaram a resposta ao problema de pesquisa, e ajudaram a identificar a correlação entre as variáveis do estudo, especialmente para descrever e comparar a intenção de compra e de assumir risco de investimentos em criptomoedas, que se diferenciam em função dos traços narcisistas.

3.2 Abordagem Estatística

No que se refere à abordagem estatística, foram adotados: Estatística descritiva (frequências, média, valores máximo e mínimo), com o intuito de resumir, descrever e compreender os dados da amostra em estudo; e os Testes de diferenças entre médias de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, Correlação e Regressão logística.

O teste de hipóteses foi utilizado para se conhecer as diferenças entre as médias e entre os traços narcisistas e as variáveis que descrevem a intenção de compra de criptomoedas e a percepção de risco no investimento em criptomoedas e testar as variáveis H_2 e H_4 . Em adição, analisa-se a diferença entre as variáveis dependente e independente, com as variáveis de controle sexo, faixa etária e atividade remunerada.

A correlação foi aplicada para se verificar a força e as associações positivas e/ou negativas entre as variáveis. E a regressão logística foi aplicada devido à robustez do teste e à natureza binária da variável intenção de compra, como também para se testar as hipóteses H_1 , H_3 e H_5 .

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Perfis dos Respondentes

A amostra da pesquisa reuniu 386 alunos de MBA, sendo que 208 (54,1%) pertencem ao sexo feminino, 111 (28,8%) têm entre 18 e 25 anos; 154 (39,9%) têm entre 26 e 35 anos, 66 (17,1%) têm entre 36 e 45 anos e 55 (14,2%) têm acima de 46 anos de idade. Sobre a atividade remunerada, 369 (95,6%) exercem ou já exerceram, e todos já fizeram algum investimento, do tipo conservador ou arriscado.

Quando questionados sobre o investimento em criptomoedas, 73,1% informaram perceber risco nesse tipo de transação, e 62,7% declararam a intenção de comprar criptomoedas, embora 52,1% tenham sinalizado uma percepção negativa sobre o investimento. Até a data da pesquisa, 82,6% informaram não ter tido a experiência de aquisição do ativo digital, e dentre aqueles que tiveram a experiência, 11,5% investiram durante períodos entre um e cinco anos.

Esses achados assemelham-se, parcialmente, aos resultados do estudo de Martin et al. (2022). Dos participantes estrangeiros, 50% informaram ter interesse em investir em ações, títulos e/ou criptomoedas, enquanto 44,9% nunca investiram; e aqueles que já tiveram a experiência de investir em

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 45	n. 1	p. 22-39	janeiro/abril - 2026
------------------	--------------	-------	------	----------	----------------------

moeda digital, 47,7% o fizeram por até 5 anos, enquanto 74% não possuíam criptomoedas no momento da pesquisa.

No que se refere aos traços de narcisismo, os respondentes apresentaram pontuação máxima do inventário NPI de 32, e mínima de 2, de um total de 40 pontos possíveis. E média de 12,33, conforme Tabela 3, resultado bem semelhante ao do estudo brasileiro de Avelino (2017), que, utilizando a mesma escala adotada na presente investigação, identificou uma média de 12,46, com universitários paulistas de Ciências Contábeis.

Tabela 3
Estatísticas descritivas

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
PontosNARC	386	2	32	12,33	5,987
PercRiscoInvCripto	386	,00	1,00	,7306	,44424
IntCompCripto	386	,00	1,00	,6269	,48424
PercepInvCripto	386	1,00	7,00	3,2617	1,86044
TemTeveCripto	386	,00	1,00	,1736	,37924
TemplnCripto	386	,00	3,00	,3238	,72885
N válido (de lista)	386				

Fonte: Elaborada pelos autora

Sobre as assertivas que remetem a traços narcisistas, as que apresentaram maiores concordâncias dizem respeito a Autossuficiência: *Tudo o que eu quero é a incumbência de tomar decisões* (67,6%); Autoridade: *Vejo-me como um bom líder* (55,7%), *Serei um sucesso* (53,1%) e *Sou uma pessoa segura* (51,6%); e Exploração: *Sou capaz de convencer as pessoas* (67,4%) e *Acho fácil manipular pessoas* (56,2%).

Comparando-se com os achados de Martin et al. (2022), os participantes estrangeiros indicaram maior concordância para as assertivas que denotam reconhecimento sobre a liderança nata, o desejo de conhecer e conviver com pessoas importantes e o direito de ter o respeito que merece.

Pela Tabela 4, observa-se uma associação positiva e significativa entre o narcisismo, a percepção de risco no investimento, a intenção de comprar criptomoedas, a percepção do investimento e a experiência de aquisição de criptomoedas, além de uma associação negativa com a faixa etária.

Os resultados apontam que, mesmo percebendo risco no investimento, os indivíduos mais narcisistas, devido à impulsividade e à assunção do risco em decisões de investimento, apresentam a intenção de compra e melhor percepção sobre o investimento. Adicionalmente, os achados demonstram que os indivíduos mais jovens detêm mais características narcisistas, possivelmente devido à disposição para a impulsividade, à falta de experiência e à visualização de chances de maiores ganhos de investimento.

Esses resultados estão em consonância com os achados de Sekścińska e Rudzinska-Wojciechowska (2020), segundo os quais os trabalhadores estrangeiros com traços narcisistas demonstraram ter predisposição a assunção de riscos de investimentos financeiros, sem receio com as perdas.

No tocante à intenção de comprar criptomoedas, os resultados evidenciam uma associação positiva e significativa com a percepção de risco no investimento, a experiência de aquisição de criptomoedas e o tempo do investimento; e uma associação negativa e significativa com a faixa etária.

Esses resultados estão em linha com aqueles obtidos por Delfabbro et al. (2021), quando se analisam os riscos da negociação em criptomoedas. Mesmo percebendo riscos e volatilidade dada à flutuação dos preços e às especulações de mercado, os investidores almejam maiores ganhos, dada a facilidade de se negociar, devido à ausência de regulação nas transações com moedas digitais. Mas, como destacam Ghirardi (2019), deve-se levar em conta os impactos positivos e negativos desse investimento.

Devido à volatilidade e à natureza anônima das transações, as moedas digitais podem ser utilizadas também para transações ilícitas, tais como lavagem de dinheiro, financiamento de terrorismo e evasão fiscal.

Tabela 4
Correlação

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 – Narcisismo	1								
2 – Percepção Risco Inv Criptomoedas	,233**	1							
3 – Intenção de Comprar Criptomoedas	,556**	,220**	1						
4 – Percepção do Investimento Criptomoedas	,115*	,124*	,449**	1					
5 – Tem ou Teve Investimento Criptomoedas	,019	,247**	,156**	,288**	1				
6 – Tempo Investimento Criptomoedas	,036	,229**	,147**	,311**	,969**	1			
7 – Sexo	-,062	,090	-,043	,119*	,374**	,369**	1		
8 – Faixa etária	-,172**	-,086	-,328**	-,212**	-,034	-,016	,235**	1	
9 – Atividade remunerada	-,088	-,045	-,087	-,020	,098	,101*	,096	,101* 1	

Notas: (*) A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades); (**) A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Elaborada pela autora

Com base na Tabela 5, observa-se que há diferenças entre as médias dos traços narcisistas, a percepção sobre os riscos de se investir em criptomoedas e a intensão de compra, o que valida as hipóteses H2 e H4, acerca da percepção sobre o investimento e a faixa etária dos respondentes. Pode-se inferir que os respondentes mais jovens, da faixa etária entre 18 e 25 anos ($\bar{x} = 13,41$), confirmando a teoria de Hambrick e Mason (1984), apresentaram mais traços narcisistas, maior percepção de risco sobre o investimento ($\bar{x} = 13,19$), mais intenções de compra ($\bar{x} = 14,71$) e uma percepção positiva sobre o investimento ($\bar{x} = 16,24$). No tocante à percepção sobre o investimento em moedas digitais, Martin et al. (2022) também confirmaram um sentimento positivo com os participantes da pesquisa, sinalizando para o investimento uma atitude boa e favorável para inclusão no portfólio de ativos.

Tabela 5
Teste de hipóteses

Variáveis	Narcisismo	Teste
	Sig	
Percepção Risco Investimento em Criptomoedas	,000	Mann-Whitney
Intenção de Comprar Criptomoedas	,000	Mann-Whitney
Percepção sobre o Investimento em Criptomoedas	,006	Kruskal-Wallis
Tem/Teve Investimento em Criptomoedas	,708	Mann-Whitney
Faixa etária	,009	Kruskal-Wallis
Sexo	,220	Mann-Whitney
Atividade remunerada	,084	Mann-Whitney

Nota: O nível de significância é ,05.

Fonte: Elaborada pela autora.

No intuito de confirmar, de forma mais robusta, os resultados encontrados, aplicou-se a regressão logística, que, segundo Hair et al. (2009, p. 292) “é o método preferido para variáveis dependentes binárias, devido à robustez e diagnóstico”. Nessa linha, adotou-se a estimação *forward stepwise (wald)* para testagem do modelo. Verificou-se a significância conjunta dos coeficientes, por meio do teste Qui-quadrado (239,251; sig = ,000), possibilitando confirmar que as variáveis inseridas no modelo em estudo são adequadas para predizer com precisão o fenômeno investigado.

Ao analisar os resultados dos ajustes ao modelo estatístico, a Tabela 6 demonstra que este explica 63% da intenção de compra de criptomoedas, tomando por base o teste de Nagelkerke R2. O teste de Cox

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 45	n. 1	p. 22-39	janeiro/abril - 2026
------------------	--------------	-------	------	----------	----------------------

e Snell reforça que 46,3% das variações ocorridas no *log* da razão de chance da probabilidade de ocorrência são explicados pelo conjunto de variáveis independentes. Em conformidade, o -2LL verossimilhança assumiu valor menor que um, sugerindo um ajuste perfeito.

Tabela 6
Ajuste ao modelo de regressão logística

Variável	Verossimilhançade log -2	R²Cox & Snell	R²Nagelkerke
Intenção de Etapa 3 compra de criptomoedas	270,703ª	,463	,630

Nota: Estimação encerrada no número de iteração 6 porque as estimativas de parâmetro mudaram em menos de ,001.
Fonte: Elaborada pela autora.

Ao se analisar a Tabela 7, nota-se que as variáveis independentes podem ser estimadoras de probabilidade, ao se perceber os sinais da significância e os sinais das variáveis individualmente. O narcisismo apresenta significância e possui sinal positivo, evidenciando que a variação positiva dessa variável concorre para o aumento da probabilidade de os respondentes manifestarem intenção de compra de criptomoedas, quando as demais variáveis permanecerem constantes.

Esse achado possibilita a observação de que se a variável narcisismo aumentar em uma unidade, o *logit* estimado aumenta em média 1,444, sugerindo uma associação positiva entre a intenção de compra de criptomoedas e os traços narcisistas. Esse resultado diverge do encontrado por Martin et al. (2022), que não identificaram correlação entre o narcisismo e a intenção de compra, embora tenham confirmado uma atitude/percepção positiva sobre o investimento em moedas digitais.

Situação similar de associação positiva acontece com a variável que informa sobre a percepção do investimento em criptomoedas, ou seja, se essa variável aumentar em uma unidade, o *logit* estimado aumenta em média 2,103, resultado que permite a inferência de que quem investiu tem uma boa percepção sobre a aplicação dos recursos, e pode estar disposto a repetir as negociações. De forma contrária, o aumento da faixa etária dos respondentes, leva a uma redução da intenção de compra de criptomoedas.

O estudo de Suchanek (2021), também verificou com participantes americanos com altos traços de personalidade sombria, maior propensão a atitudes com excesso de confiança, mesmo com possibilidade de perdas, devido ao comportamento impulsivo e arriscado, derivado do autoritarismo e da competitividade de indivíduos com traços narcisistas.

Tabela 7
Regressão logística

Variável Dependente	Variáveis Independentes	Sinal esperado	Sinal encontrado	Coefficiente B	Coefficientes Exp(β)	Teste de Wald P-value
Intenção Compra Cripto	Narc	+	+	,367	1,444	,000
	PerceplnvCripto	+	+	,744	2,103	,000
	FaixaEtaria	+/-	-	,480	,610	,002
	Constante	+/-	-	4,634	,010	,000

Legenda: Narc – Narcisismo; IntComprarCripto – Intenção de Comprar Criptomoedas; PerceplnvCripto – Percepção sobre o Investimento em Criptomoedas.
Fonte: Elaborada pela autora.

Com a finalidade de se testar a hipótese H5, e de se verificar o efeito moderador da variável percepção sobre os riscos no investimento na correlação entre o narcisismo e a intenção de compra de criptomoedas, aplicou-se a interação das variáveis Narc e PRIC (Narc*PRIC), apoiada pela correlação positiva e significativa entre elas ($r=.233$, $p,.001$). Nessa concepção, aplicou-se a regressão logística, com a estimação forward stepwise (wald) para testagem do modelo, que apresentou os seguintes resultados: o modelo significativo ($\text{sig.},000$); -2LL verossimilhança (valor menor que 1); teste NagelkerkeR2 (35%); teste de Cox e Snell (25,7%).

Tabela 8
Regressão logística com moderação da PRIC

Variável Dependente	Variável Independente	Sinal esperado	Sinal encontrado	Coefficiente B	Coefficientes Exp(β)	Teste de wald P-value
IntençãoCompra Cripto Etapa 2	Narc*PRIC	+	+	,136	1,146	,000
	Faixa etária	+/-	-	,770	,463	,000
	Constante	+/-	+	2,195	1,097	,001

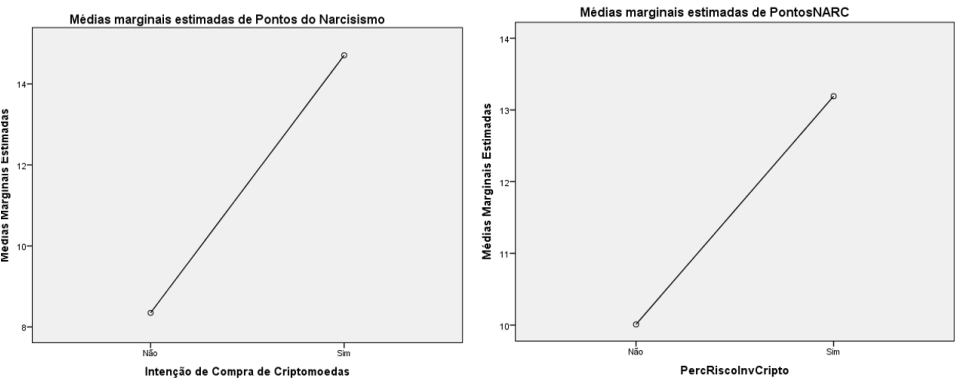
Legenda: Narc – narcisismo; PRIC – Percepção sobre o Risco de Investimento em Criptomoedas
Fonte: Elaborada pela autora.

O resultado da Tabela 8 demonstra que se a variável Narc*PRIC aumentar em uma unidade, o logit estimado aumenta em média 1,146, sugerindo uma associação positiva entre a intenção de compra de criptomoedas e a interação das variáveis. Logo, a percepção de risco no investimento modera positivamente a intenção de compra de criptomoedas. Situação contrária acontece com a faixa etária dos respondentes, ou seja, se essa variável aumentar em uma unidade, o logit estimado diminui 0,463.

Esse resultado valida a hipótese H₅, e reforça que os indivíduos com traços narcisistas, devido à autossuficiência e ao excesso de confiança, preferem investimentos voláteis, mesmo percebendo risco no negócio. Ademais, está em linha com os achados de Martin et al. (2022), cujos participantes narcisistas demonstraram gostar de investimentos em criptomoedas, devido à mediação da variável positividade, que supõe otimismo e excesso de confiança.

Ao se analisar as médias marginais estimadas das variáveis narcisismo, intenção de compra de criptomoedas e a percepção de risco no investimento, os gráficos da Figura 3 ilustram que quanto mais fortes forem os traços narcisistas, maiores são as pontuações de intenção de compra e ciência dos riscos do investimento.

Figura 2
Narcisismo e a intenção de compra de criptomoedas e a percepção dos riscos do investimento.



Fonte: Elaborada pela autora.

Os resultados encontrados levam à validação das hipóteses H₁ e H₃, pois demonstraram que quanto mais fortes forem os traços narcisistas, maiores são a intenção de compra e a percepção sobre os riscos no investimento em criptomoedas. Validam também as hipóteses H₂ e H₄, sobre a diferença de indivíduos com traços acentuados de narcisismo e a intenção de compra e a percepção de risco no investimento em criptomoedas. E, por fim, validam a hipótese H₅, de que quanto mais fortes forem os traços de personalidade narcisista, maior é a intenção de compra de criptomoedas, e esse relacionamento aumenta quando há percepção de risco no investimento.

Esses achados oportunizam uma reflexão sobre os riscos associados ao investimento em criptomoedas e o impacto atitudinal de indivíduos com predisposição para o narcisismo, por terem mais propensão a assumir os riscos na perspectiva de maiores ganhos, sem a preocupação com possíveis perdas, que, nesse mercado, são bem volumosos e relevantes, tais como nos acontecimentos de 2022,

relatados por Jalan e Matkovskyy (2023) sobre a *bitcoin*, considerada pelo mercado um indicador geral da saúde das criptomoedas. A moeda apresentou uma queda de preço extremamente significativa. Além desse fato relevante, a FTX, uma das maiores plataformas de negociação de criptomoedas do mundo, avaliada em US\$ 32 bilhões, colapsou por supostos problemas de governança corporativa. Informações do *Wall Street Journal* relatam um déficit de caixa da FTX estimado em cerca de US\$ 8 bilhões, configurando-se como um grande choque para a confiança e a dilapidação do patrimônio dos investidores.

5 CONCLUSÃO

O mercado de criptomoedas tem se tornado bastante atraente para os investidores que aceitam o risco e desejam facilidade e liberdade para comercializar ativos digitais. No entanto, a comercialização também pode ser alvo de criminosos, para fins ilícitos e fraudes, devido à ausência de regulamentação, além de estar sujeita a violações de segurança cibernética, o que gera um elevado custo de proteção.

Nesse contexto, o presente estudo se propôs analisar a relação entre a intenção de compra de criptomoedas e os traços de personalidade narcisista, com 386 alunos de MBA de programas públicos e privados do território nacional. Os resultados evidenciaram a percepção de risco no investimento e a intenção de comprar criptomoedas, embora tenham sinalizado uma percepção negativa sobre o investimento, mesmo sem haverem experimentado a negociação com a moeda, e que aqueles que experimentaram, mantiveram a moeda em posse por períodos entre um e cinco anos.

Sobre os traços narcisistas, os estudantes manifestaram maior presença de características de autossuficiência, autoridade e exploração, características que motivaram uma correlação positiva com a intenção de comprar criptomoedas e uma percepção positiva sobre o investimento, mesmo admitindo perceber risco no negócio. Os participantes mais jovens apresentaram maior presença de traços narcisistas e mais intenção de compra da moeda digital.

Os resultados também confirmam que quanto mais fortes forem os traços narcisistas, maior é a intenção de compra de criptomoedas. A percepção de risco no negócio potencializa ainda mais a intenção de compra do ativo digital. De forma semelhante, os narcisistas que já experimentaram o negócio têm uma percepção positiva sobre o investimento.

Esses resultados respondem ao problema de pesquisa de que há relação positiva e significativa entre a intenção de compra de criptomoedas e os traços narcisistas, e possibilitam uma reflexão sobre os impactos positivos e negativos da comercialização das moedas digitais. Se, por um lado, oportunizam a comercialização *on-line*, sem burocracia, com baixo custo de transação e boas perspectivas de ganho, por outro lado, podem ocasionar perdas volumosas dos patrimônios de pessoas físicas e jurídicas, devido à volatilidade e às rápidas flutuações, associadas a atos fraudulentos e/ou ilícitos, que podem ser impulsionados pelas características narcisistas de autossuficiência, autoridade, arrogância, competitividade e desonestidade.

Esses resultados também contribuem para uma reflexão para o aspecto comportamental dos operadores do negócio e sobre as vantagens e desvantagens do investimento em criptomoedas. Chama a atenção de órgãos reguladores para a discussão sobre o acompanhamento desse investimento, para se evitar perdas patrimoniais dos principais interessados, sobretudo quando a intenção dos gestores das plataformas digitais e de alguns investidores, for da aplicação de recursos com o desígnio de golpes financeiros, lavagem de dinheiro e atos ilícitos, que maculam a credibilidade do investimento, que tem por essência a liberdade e facilidade de negociação.

Para pesquisas futuras, sugere-se a simulação de uma negociação em criptomoedas, para se observar as atitudes dos participantes em um contexto real. Ademais, pode-se ampliar o estudo, analisando-se os efeitos de outros traços sombrios, tais como o maquiavelismo e a psicopatia, como também utilizar um instrumento mais robusto para a captura da percepção do risco do negócio. Embora se reconheçam as limitações do estudo, devido à natureza das questões do tipo autorrelato, especialmente para a captura das características dos traços narcisistas, entende-se que a proposta do estudo foi alcançada, o que pode oportunizar um profícuo debate entre investidores, profissionais de negócios, reguladores e auditores.

REFERÊNCIAS:

- Almeida, D., Dionísio, A., Vieira, I., & Ferreira, P. (2022). Uncertainty and risk in the cryptocurrency market. *Journal of Risk and Financial Management*, 15(11), 532.
- Avelino, B. C. (2017). *Olhando-se no espelho: uma investigação sobre o narcisismo no ambiente acadêmico*. [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital. <https://doi.org/10.11606/T.12.2017.tde-06042017-165713>
- BBC News (2022, 21 janeiro). Criptomoedas: A bilionária dívida deixada pela quebra da corretora FTX. <https://encurtador.com.br/gmBGO>
- Bhosale, J., & Mavale, S. (2018). Volatility of select crypto-currencies: A comparison of Bitcoin, Ethereum and Litecoin. *Annu. Res. J. SCMS, Pune*, 6.
- Borri, N. (2019). Conditional tail-risk in cryptocurrency markets. *Journal of Empirical Finance*, 50, 1–19.
- Campbell, W. K., Goodie A. S., & Foster, J. D. (2004). Narcissism, confidence, and risk attitude. *Journal of Behavioral Decision Making*, 17(4), 297–311.
- Campbell, W. K., Hoffman, B. J., Campbell, S. M., & Marchisio, G. (2011). Narcissism in organizational contexts. *Human Resource Management Review*, 21(4), 268–284.
- Chatterjee, A., & Hambrick. D. C. (2007). It's all about me: narcissistic chief executive officers and their effects on company strategy and performance. *Administrative Science Quarterly*, 52(3), 351–386.
- D'Souza, M. F. (2016). *Manobras financeiras e o Dark Triad: o despertar do lado sombrio na gestão*. [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-06052016-110703/>.
- Delfabbro, P., King, D. L., & Williams, J. (2021). The psychology of cryptocurrency trading: Risk and protective factors. *Journal of Behavioral Addictions*, 10(2), 201–207.
- Fang, F., Ventre, C., Basios, M., Kanthan, L., Martinez-Rego, D., Wu, F., & Li, L. (2022). Cryptocurrency trading: A comprehensive survey. *Financial Innovation*, 8(1), 1–59.
- Forbes (2021). *Is the crypto market maturing? An analysis for entrepreneurs*. <https://www.forbes.com/sites/theyec/2021/06/01/is-the-crypto-market-maturing-an-analysis-for-entrepreneurs/?sh=1170160bba22>.
- Ghirardi, M. C. G. (2019). *Novas tecnologias e soberania: Reflexões sobre a chamada “criptomoeda”*. [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital. <https://doi.org/10.11606/T.2.2019.tde-07082020-005904>
- Giulio, G. M. D., Vasconcellos, M. D. P., Günther, W. M. R., Ribeiro, H., & Assunção, J. V. D. (2015). Percepção de risco: um campo de interesse para a interface ambiente, saúde e sustentabilidade. *Saúde e Sociedade*, 24, 1217-1231.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados*. Bookman Editora.
- Hambrick, D. C., & Mason, P. A. (1984). Upper echelons: The organization as a reflection of its top managers. *Academy of Management Review*, 9(2), 193–206.

Hoskins, P. (2022). Rei das criptomoedas' Sam Bankman-Fried é preso nas Bahamas após falência de sua corretora FTX. <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63955517> 21 novembro 2022, <https://doi.org/10.1016/j.paid.2011.04.011>.

Jalan, A., & Matkovskyy, R. (2023). Systemic risks in the cryptocurrency market: Evidence from the FTX collapse. *Finance Research Letters*, 53, 103670.

Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2011). The role of impulsivity in the dark triad of personality. *Personality and Individual Differences*, 51(5), 670–682.

Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2014). Introducing the short dark triad (SD3): A brief measure of dark personality traits. *Assessment*, 21(1), 28–41.

Ju, C., Ji, M., Lan, J., & You, X. (2017). Narcissistic personality and risk perception among Chinese aviators: The mediating role of promotion focus. *International journal of psychology*, 52, 1-8.

Lakey, C. E., Rose, P., Campbell, W. K., & Goodie, A. S. (2008). Probing the link between narcissism and gambling: The mediating role of judgment and decision-making biases. *Journal of Behavioral Decision Making*, 21(2), 113–137.

Leder, J., Foster, J. D., & Schütz, A. (2020). Willing to do what others won't: Narcissism, risk-taking, and social approval. *Personality and Individual Differences*, 153, 109672.

Maccoby, M. (2004). Narcissistic leaders: The incredible pros, the inevitable cons. *The Harvard Business Review*, 78(1), 68–78.

Magalhães, M., & Koller, S. H. (1994). Relação entre narcisismo, sexo e gênero. *Arquivos Brasileiro de Psicologia*, 46(3/4), 77–93.

Martin, B. A., Chrysochou, P., Strong, C., Wang, D., & Yao, J. (2022). Dark personalities and Bitcoin®: The influence of the Dark Tetrad on cryptocurrency attitude and buying intention. *Personality and Individual Differences*, 188, 111453.

Miller, J. D., Back, M. D., Lynam, D. R., & Wright, A. G. (2021). Narcissism today: What we know and what we need to learn. *Current Directions in Psychological Science*, 30(6), 519–525.

Nakamoto, S. (2008). Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system. *Decentralized business review*, 21260.

Niforos, M., Ramachandran, V., Reherrmann, T., & Kpere-Daibo, O. R. (2017). *Blockchain: Opportunities for private enterprises in emerging market(English)*. EMCompass Washington, D.C.: World Bank Group. <http://documents.worldbank.org/curated/en/841481510732701884/Blockchain-opportunities-for-private-enterprises-in-emerging-market>

Paulhus, D. L., & Jones, D. N. (2015). Measures of dark personalities. In Measures of personality and social psychological constructs (pp. 562-594). *Academic Press*.

Plouffe, R. A., Saklofske, D. H., & Smith, M. M. (2017). The assessment of sadistic personality: Preliminary psychometric evidence for a new measure. *Personality and Individual Differences*, 104, 166–171. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2016.07.043>

Raskin, R., & Hall, C. S. (1979). A narcissistic personality inventory. *Psychological Reports*, 45, 590. <https://psycnet.apa.org/doi/10.2466/pr0.1979.45.2.590>

Raskin, R., & Terry, H. (1988). A principal-components analysis of the narcissistic personality inventory and further evidence of its construct validity. *Journal of Personality and Social Psychology*, 54(5), 890–902.

Raymaekers, W. (2015). Cryptocurrency bitcoin: Disruption, challenges and Opportunities. *Journal of Payments Strategy & Systems*, 9(1), 30–46.

Renn, O. *Risk governance: coping with uncertainty in a complex world*. London: Earthscan, 2008.

Rijsenbilt, A., & Commandeur, H. (2013). Narcissus enters the courtroom: CEO narcissism and fraud. *Journal of Business Ethics*, 117, 413–429.

Sekścińska, K., & Rudzinska-Wojciechowska, J. (2020). Individual differences in Dark Triad Traits and risky financial choices. *Personality and Individual Differences*, 152, 109598.

Suchanek, M. (2021). The dark triad and investment behavior. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*, 29, 100457.

Yang, M. Y., Wu, Z. G., & Wu, X. (2022). An empirical study of risk diffusion in the cryptocurrency market based on the network analysis. *FinanceResearchLetters*, 50, 103180.

Endereço da Autora:

Rua Bicuíba, 1291, Apto. 1301, Patamares, CEP: 41680-050
Salvador – Bahia - Brasil